

**APRESENTAÇÃO**

## FOREWORD

**ALFREDO CARLOS STORCK<sup>1</sup>**

(UFRGS)

**CHRISTIAN JECOV SCHALLENMULLER<sup>2</sup>**

(UFRGS)

**FELIPE GONÇALVES SILVA<sup>3</sup>**

(UFRGS)

**NIKOLAY STEFFENS MARTINS<sup>4</sup>**

(UFRGS)

**PAULO BAPTISTA CARUSO MACDONALD<sup>5</sup>**

(UFRGS)

**RICARDO CRISSIUMA<sup>6</sup>**

(UFRGS)

**WLADIMIR BARRETO LISBOA<sup>7</sup>**

(UFRGS)

O volume 23, número 3, da *Ethic@: International Journal for Moral Philosophy*, revista acadêmica do Núcleo de Ética e Filosofia Política do Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Santa Catarina, ora publicado, é composto por um dossiê sobre Metamorfose e crise da democracia.

A chamada de artigos foi lançada ainda antes da última eleição presidencial norte-americana, das eleições municipais no Brasil e dos diversos pleitos europeus da segunda metade de 2024, cujos resultados mostraram uma ascensão expressiva de forças que vêm, ainda que em graus e esferas distintas, lançando sérios desafios às instituições democráticas. Esses acontecimentos supervenientes reforçam diversas das tendências que nos convenceram do vital interesse da temática deste dossiê.

Na medida em que a reflexão sobre política em nossos dias não pode se ver dissociada da crise ambiental, vale registrar que nossa proposta original era que este volume fosse reforçado pelos resultados das apresentações de um evento com a mesma temática que planejávamos para junho de 2024, no campus da nossa universidade, em Porto Alegre. Contudo, por conta dos severos estragos que os eventos climáticos

extremos de maio passado ocasionaram na infraestrutura do Estado do Rio Grande do Sul e de sua capital, fomos forçados a cancelar todos os convites. O evento seria também uma maneira de compartilharmos o resultado das pesquisas que realizamos no âmbito do Projeto Universal do CNPq 2022-2025 “Estado democrático de direito: bases normativas e diagnósticos de crise” de que todos fazemos parte.

O conjunto de artigos que reunimos neste número provém, em parte, daqueles convidados que, mesmo com o cancelamento do evento,, conseguiram nos enviar contribuições; em parte, de autores que atenderam nossa chamada de artigos; e, em parte, da apresentação de resultados das nossas pesquisa individuais que compuseram o já citado Projeto Universal.

Os leitores e leitoras encontrarão abordados nos artigos deste número desde a revisão, das teses de autores clássicos do pensamento político-social moderno, reavaliadas à luz de novos desafios do presente, até investigações sobre as implicações que fenômenos como a digitalização da esfera pública, a automação do trabalho, e a ascensão do populismo colocam para as configurações social, política e institucional das nossas democracias.

Não podemos finalizar esta apresentação sem registrar duas notas de agradecimento. A primeira ao prof. Diego Kosbiau Trevisan, editor da *Ethic@*, que se mostrou extremamente compreensivo e solícito com as dificuldades que o contexto brevemente descrito acima impôs para a elaboração deste dossiê. A segunda ao CNPq por ter auxiliado de maneira decisiva em parte das pesquisas e da manutenção das redes acadêmicas que resultaram neste número.

Boa leitura!

## Notas

<sup>1</sup> Professor Titular do Departamento de Filosofia da UFRGS, atuando no PPG em Filosofia e no PROF-FILO. Possui pós-doutorados nas Université de Paris I Sorbonne e Berkeley University. Membro do Bureau da Société Internationale pour l'Étude de la Philosophie Médiéval (SIEPM - 2022 - atual); Presidente da Sociedade Brasileira para o Estudo da Filosofia Medieval (SBEFM - 2019-2023). Realiza pesquisa na área de Filosofia, com ênfase em História da Filosofia Medieval, Escolástica tardia, Filosofia no Brasil Colonial, História do Ensino da Filosofia no Brasil e Filosofia do Direito, com ênfase em teorias da justiça contemporâneas.

<sup>2</sup> Professor de Ciência Política da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), pós-doutorando e pesquisador visitante (2024-2025) do Institut d'Études Politiques de Paris (Sciences Po). Foi professor substituto de teoria política no departamento de Ciência Política da Universidade de São Paulo (USP). Possui pós-doutorado em Relações Internacionais, doutorado e mestrado em Ciência Política pela USP. Foi bolsista do programa Fulbright de doutorado-sanduíche na The New School for Social Research, Nova York (2013-2014). É editor assistente da Lua Nova: Revista de Cultura e Política e foi coordenador da Comissão de Graduação do curso de Políticas Públicas da UFRGS (2023-2024). Áreas de concentração: Teoria Política, Direitos Humanos, Constitucionalismo Moderno e Contemporâneo. Também é membro do projeto universal do CNPq "Estado democrático de direito: bases normativas e diagnósticos de crise", do qual este dossiê é um dos resultados.

<sup>3</sup> Professor do departamento de Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e bolsista Capes-Alexander von Humboldt Stiftung, na modalidade pesquisador experiente. Realizou pós-doutorado na Freie-Universität-Berlin (2011) e no Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (2012-2013). É coordenador do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFRGS. Também coordena o projeto universal do CNPq "Estado democrático de direito: bases normativas e diagnósticos de crise", do qual este artigo é um dos resultados.

<sup>4</sup> Professor de Ética e Filosofia Política no Departamento de Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Também é membro do projeto universal do CNPq "Estado democrático de direito: bases normativas e diagnósticos de crise", do qual este dossiê é um dos resultados.

<sup>5</sup> Professor de Teoria do Direito do Departamento de Direito Público e Filosofia do Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e de Filosofia Política e Jurídica do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da mesma universidade. Também é membro do projeto universal do CNPq "Estado democrático de direito: bases normativas e diagnósticos de crise", do qual este dossiê é um dos resultados.

<sup>6</sup> Professor do Departamento de Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e membro permanente do Programa de Pós-Graduação em Filosofia e Mestrado-Profissional em Filosofia da mesma universidade. Possui doutorado em Filosofia pela Unicamp e pós-doutorado no Forschungszentrum für Klassische

Deutsche Philosophie (Ruhr-Universität). Também é membro do Núcleo de Direito e Democracia do Cebrap. Suas áreas de interesse envolvem: filosofia clássica alemã, filosofia hegeliana, teoria crítica, com ênfase na teoria do reconhecimento e na relação tc e a psicanálise. Também é membro do projeto universal do CNPq "Estado democrático de direito: bases normativas e diagnósticos de crise", do qual este dossiê é um dos resultados.

<sup>7</sup> Pós-Doutorado, bolsista CAPES, junto à Université Paris Descartes - Paris V (2014-2015), e Ecole Pratique des Hautes Etudes - EPHE (2024). Possui Doutorado em Filosofia - Université de Paris I (Panthéon-Sorbonne) (2005). Ex-coordenador da Pós-Graduação em Filosofia (2017-2019). Pesquisador do corpo permanente do programa de pós-graduação (mestrado e doutorado) em Filosofia da UFRGS. Professor da graduação em Direito - UFRGS. Tem experiência na área do Direito e da Filosofia, com ênfase em Filosofia do Direito, atuando principalmente nos seguintes temas: Filosofia do Direito Contemporâneo, Thomas Hobbes, século XVII. Também é membro do projeto universal do CNPq "Estado democrático de direito: bases normativas e diagnósticos de crise", do qual este dossiê é um dos resultados.